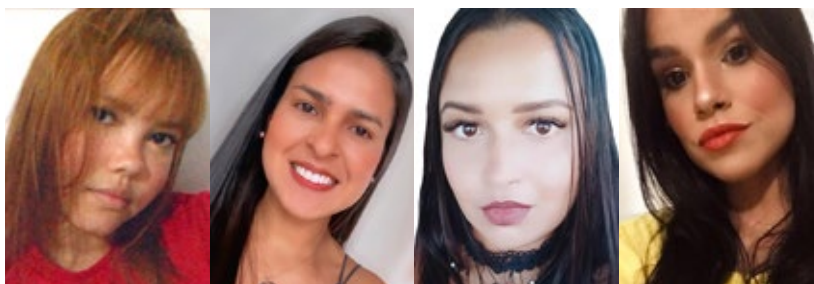


Juliana Souza,
Coordenadora do
curso de Enfermagem

A eficácia dos fármacos usados no tratamento da Covid-19



Mais conhecido como coronavírus, o vírus SARS-CoV-2 foi identificado em Wuhan na China em 2019, como agente etiológico da doença COVID-19 que pode manifestar uma série de sintomas, dentre os quais se destaca a síndrome respiratória aguda. O vírus possui uma alta taxa de transmissibilidade pelo ar ou através de fômites e os sintomas manifestam-se de acordo com



Dinah Adelia, Alanna de Lima, Raquel Ellen e Dayana Samara

a idade e outros fatores de risco, como algumas comorbidades, quais sejam:

obesidade, cardiopatias, diabetes. Na luta diária contra o coronavírus, vários

medicamentos foram utilizados como medidas profiláticas e/ou terapêuticas.

O trabalho “Medicações utilizadas na profilaxia e tratamento do Covid-19: Eficácia e efeitos colaterais”, das alunas Dinah Adelia, Alanna de Lima, Raquel Ellen e Dayana Samara,

orientadas pela professora Késia Bezerra, objetiva a relatar as medicações utilizadas no combate a COVID-19 e alguns dos seus efeitos adversos.

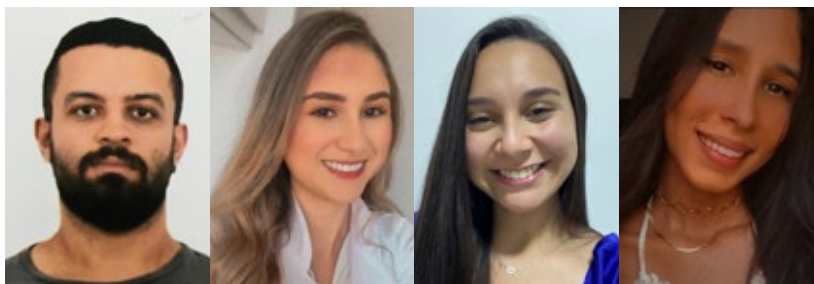
A metodologia utilizada trata-se de uma revisão narrativa. Conclui-se que nenhuma das medicações observadas

atuaram como tratamento específico e efetivo da Covid-19, porém algumas são citadas por contribuírem para a melhora dos sinais e sintomas da doença. Todas as medicações devem ter orientação e prescrição médica, bem como avaliação.

O avanço na prestação de serviços de saúde à população

O estudo “Telessaúde e Covid-19: Conquistas e desafios”, dos alunos Marillia Kelly, Felipe Silva, Izabelly Leticia e Marynna Livia, orientados pela professora Késia Bezerra, visa a identificar ações de telessaúde que se mostraram positivas durante a pandemia da Covid-19, bem como levantar uma reflexão sobre a permanência do uso desse tipo de tecnologia a favor da sociedade.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que um avanço foi verificado nos serviços de telessaúde, que passou a oferecer vários



Felipe Silva, Izabelly Leticia, Marillia Kelly, e Marynna Livia

tipos de serviço, como: telediagnóstico, telemonitoramento, telerregulação, teleeducação, segunda opinião formativa e a teleconsulta. Esse último se tornou pos-

sível durante a pandemia, pois anterior a esse período apenas era permitida pelo Conselho Federal de Medicina em situações de emergência.

Quem cuida precisa ser cuidado

A pesquisa intitulada “A saúde mental da enfermagem em tempos de Covid: Quem cuida precisa de cuidados”, dos alunos Maria Beatriz França, Maria Edneide Alencar, Natália Cristina e João Gabriel, orientados pela professora Késia Bezerra, visa a relatar a exaustão emocional dos profissionais da enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus.

A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica. Conclui-se que há dois pontos de extrema importância social em meio ao serviço de enfermagem: o primeiro é a dura carga



Maria Beatriz França, Maria Edneide Alencar, Natália Cristina e João Gabriel

emocional enfrentada pelos profissionais da área, carga essa que expressa a atual conjuntura na qual a saúde mental dos mesmos se encontra, em seguida percebe-se a grande jornada

de trabalho e a cronologia destas doenças psicológicas desenvolvidas há alguns anos e que se intensificaram na atual crise da saúde mundial em volta da Covid-19.